

ATA DA REUNIÃO DE ESCUTA PÚBLICA DO SETOR CULTURAL, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO DE IBIPORÃ (28/02/2023)

Às dezenove horas do dia vinte e oito de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se no Cine Teatro Padre José Zanelli, localizado na Avenida Dom Pedro II, 368, em Ibiporã (PR), representantes da Prefeitura de Ibiporã, da Câmara Municipal, gestores públicos, servidores municipais, representantes de entidades sociais, artistas, artesãos, profissionais da área e produtores culturais do Município para a Reunião de Escuta Pública do Setor Cultural, convocada pela Administração Municipal de Ibiporã, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo (SMCT), para apresentar o que prevê a Lei Complementar 195/2022, intitulada Lei Paulo Gustavo, e repasses previstos para este ano, além de informar sobre a construção de um Sistema Municipal de Cultura em Ibiporã. A reunião teve também o objetivo de obter, por meio de preenchimento de formulários, um diagnóstico do setor em Ibiporã e preparar o Município para acessar os recursos previstos pela lei, que está em fase de regulamentação e beneficiará “fazedores de cultura” de todo o País. Os participantes foram recebidos na área externa do teatro, onde assinaram a lista de presença que integra esta ata e no saguão preencheram os formulários com os dados de cada um, a área e o tempo de atuação no ramo, entre outras informações que serão reunidas pela SMCT no Cadastro de Agentes Culturais de Ibiporã, que será agora atualizado e é uma das exigências da Lei Paulo Gustavo e da política de destinação de recursos à classe artística. Os presentes foram recebidos com música ao vivo, executada por instrutores dos cursos ministrados pela SMCT e a reunião iniciou com o chefe do Núcleo de Comunicação Social da Prefeitura, Sr. Leonardo Pelisson, elencando aos presentes os motivos da convocação desta Escuta Pública da sociedade civil, que é um dos requisitos iniciais da Lei Paulo Gustavo para a destinação de recursos aos municípios. O cerimonialista registrou a presença do prefeito José Maria Ferreira, do vice-presidente da Câmara Municipal, vereador Augusto Semprebom, dos secretários municipais do Trabalho e de Finanças, os Srs. Aduauber Rodrigues e Kêmil El Kadri, demais autoridades e destacou a presença vários artistas e profissionais que atuam no segmento cultural e de comunicação na cidade. Em seguida passou a palavra à secretária municipal de Cultura e Turismo, Sra. Lourdes Aparecida da Silva Narcizo, que expôs a necessidade de Ibiporã passar a contar com um Conselho Municipal de Cultura, que ainda não existe, mas é uma das exigências do Sistema Nacional de Cultura (SNC) para que os municípios possam acessar recursos federais e estaduais. A secretária pontuou que a Lei Paulo Gustavo pede isso e que a Lei Aldir Blanc 2 - que prevê destinar um montante à classe nos próximos cinco anos -, também pede isso; então Ibiporã, segundo ela, está se adiantando e vai iniciar a formulação do Sistema Municipal de Cultura. Terminada a fala de Lourdes, a palavra foi passada ao agente regional da Secretaria de Estado da Cultura (SEEC-PR), Sr. Julio Erthal, que esteve fazendo um acompanhamento das ações culturais de Ibiporã e percorreu os municípios da região nos últimos meses, e Julio enfatizou que “o momento da Cultura é agora” e que é um momento é muito oportuno para a consolidação do Plano de Cultura na cidade e nos municípios do Paraná que se organizarem a tempo de receberem os

recursos. Sr. Júlio Erthal afirmou que “o momento é oportuno porque foi recriado o Ministério da Cultura (Minc), que havia sido extinto, e no âmbito do Paraná foi reimplantada a Secretaria Estadual de Cultura”, que segundo ele, “estava funcionando como uma superintendência”. O próximo a dirigir a palavra foi o vereador Augusto Semprebom que parabenizou o Executivo pela preocupação em promover a cultura, oferecendo cursos gratuitos e oficinas nos bairros da cidade, e por convocar uma audiência pública com os artistas para que “quando forem regulamentadas as leis que preveem recursos, o Município já estará pronto para intermediar os repasses, e vejo – disse ele – uma grande variedade artistas da nossa comunidade hoje aqui na plateia”. Em seguida o prefeito José Maria Ferreira informou aos presentes que Ibiporã deverá receber cerca de R\$ 500 mil da Lei Paulo Gustavo e que o Executivo está elaborando o projeto de lei de criação do Fundo Municipal de Cultura, com documentação encaminhada pela Secretaria de Cultura, e que Ibiporã terá um Plano Municipal de Cultura: “Estamos instituindo com isso uma política municipal de cultura, não que Ibiporã não tivesse, pois já possui uma grande tradição na área, mas agora passará a ter de forma sistemática, conforme determina a legislação”, disse o prefeito, finalizando com a frase: “Essas ações da Cultura serão aplaudidas pois, com certeza, na área da cultura Ibiporã merece os aplausos”. Após a fala das autoridades, subiu ao palco o palestrante convidado pela secretária Lourdes Narcizo para falar aos presentes nesta Escuta Pública: o produtor cultural Valdir Grandini, conhecido como “Dentinho”, ex-secretário de Cultura de Londrina, que atuou na Prefeitura daquele Município na implantação do PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura). Grandini apresentou detalhes da Lei Paulo Gustavo, que destinará R\$ 3,8 milhões para projetos culturais, sendo 50% para estados e 50% para os municípios, respondeu às dúvidas dos presentes, explicou as áreas que serão contempladas e que 70% dos recursos serão destinados ao audiovisual e 30% para as outras áreas. O consultor esclareceu que, embora ainda não tenha saído a regulamentação da lei que irá orientar os editais dos municípios, que entende-se por audiovisual todo projeto de produção, criação ou oficinas que utilizem o aparato e veiculação no meio audiovisual, sejam cinema, vídeo, game, produção para internet, entre outros. O palestrante afirmou em sua fala que “na cultura, o artista que é o agente, não o poder público”, e que, segundo ele “como a cultura nasce e se desenvolve no seio da sociedade” esta precisa participar dos processos de discussão e se comprometer por meio de Conselhos de Cultura, nos estados e nos municípios. Nesse sentido, Valdir Grandini disse que Lei Paulo Gustavo favorecerá este ano o planejamento e a construção de políticas culturais nos municípios, com a criação de Conselhos, o que é uma necessidade, segundo ele. Como havia na plateia muitas artesãs de Ibiporã, algumas vinculadas ao Centro do Artesanato, a artesã Márcia Gazal, que realiza uma feira na praça central, perguntou sobre como buscar recurso da Lei Paulo Gustavo se a maior parte virá para o audiovisual. Ao que o palestrante sugeriu que uma boa alternativa aos artesãos seria proporem oficinas de economia criativa com o uso do vídeo. “As oficinas democratizam o acesso ao aprendizado e para a criança, por exemplo, elas oferecem uma moldura do mundo, para que elas tenham uma ideia do todo. E as oficinas não devem ser entendidas só como treinamento de uso de equipamento, mas podem ser de criação”, exemplificou. Seguiram-se à apresentação uma série de perguntas dos presentes ao palestrante. Vieram perguntas de Marcos Romani, da SMCT,

da artesã Márcia Gazal e depois do artista plástico e professor Célio Semprebom, que indagou sobre projeto para realizar exposições de arte, ao que Dentinho respondeu que podem ser inscritas dentro dos 30% para outras áreas, mas caso for inscrito como um projeto audiovisual teria que ser veiculada como um material audiovisual, em forma de vídeo. Outro artista plástico que trabalha com pintura, Marcelo Speçato, disse que enfoca a arteterapia e perguntou sobre propor um projeto nessa área como forma de a cultura auxiliar nos quadros preventivos de depressão, pânico e ansiedade nas pessoas, ao que Dentinho parabenizou e disse que a cultura funciona como “uma potência” nessa área, “ela previne para que a pessoa não fique doente”. Na sequência, Cláudio Scapelato, dirigente da Associação de Capoeira Acarei, perguntou se a associação poderá participar como pessoa jurídica deste edital e da Lei Aldir Blanc 2 ou se precisam ser os associados individualmente como pessoa física, ao que o palestrante esclareceu que podem ser as duas formas. Seguiram-se perguntas de dois profissionais da área de televisão que informaram que apresentarão projetos, a jornalista Kátia Peggo, do Canal 21, e o produtor Eduardo Cavalcanti, da Rede Massa, que tiveram suas questões esclarecidas, depois duas estudantes de teatro de Ibiporã questionaram sobre como poderiam os atores trabalharem em um produto audiovisual e o consultor informou que há coletivos culturais que reúnem atores, técnicos e roteiristas, que apresentam um projeto único. Sanadas as dúvidas dos ouvintes, a secretária Lourdes Narcizo comentou que ainda há grande dificuldade de alguns artistas e profissionais de formularem projetos e que torce para que haja recurso para o município poder contratar uma consultoria para capacitar os interessados a aprenderem a formular projetos. A secretária agradeceu ao final a todos os presentes “pela seriedade com que trataram a reunião, preencheram detalhadamente os formulários e colaboraram para o bom andamento dos trabalhos”. Agradeceu novamente a Valdir Grandini e lhe entregou um presente da Secretaria, uma obra de arte digital do artista Luiz Ricardo Bernardino. Finalizando a noite, o diretor da SMCT, Marcos Romani, tomou a palavra e apresentou na tela do cinema os novos cursos gratuitos de música ainda com inscrições em aberto e anunciou duas novidades que poderão ajudar os presentes no aprendizado de técnicas audiovisuais: as Oficinas de Videoaula e Videoclipe, ambas gratuitas, com 60 horas/aula e duração de dois meses, com início marcado para 13 de março próximo. Findada a apresentação, a secretária Lourdes deu por encerrada a Reunião, sendo por mim lavrada esta ata, eu, Jaime dos Santos Kaster, secretário da reunião, e firmada por todos os presentes, conforme lista de presença que integra a ata.